



Prova Escrita de História da Cultura e das Artes

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 724/1.ª Fase

14 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2012

Página em branco

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Antes de responder, analise todos os documentos apresentados.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção escolhida.

Para responder aos itens de associação/correspondência, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica cada elemento da coluna A e o número que identifica o elemento da coluna B que lhe corresponde.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990.

Página em branco

GRUPO I

1. Observe as Figuras 1 e 2.

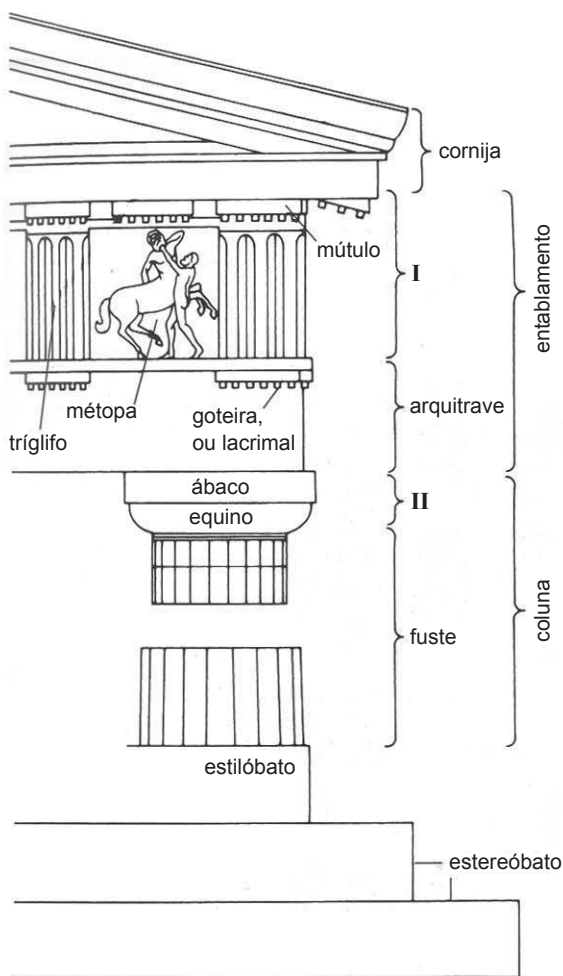


Figura 1 – Perfil da ordem dórica

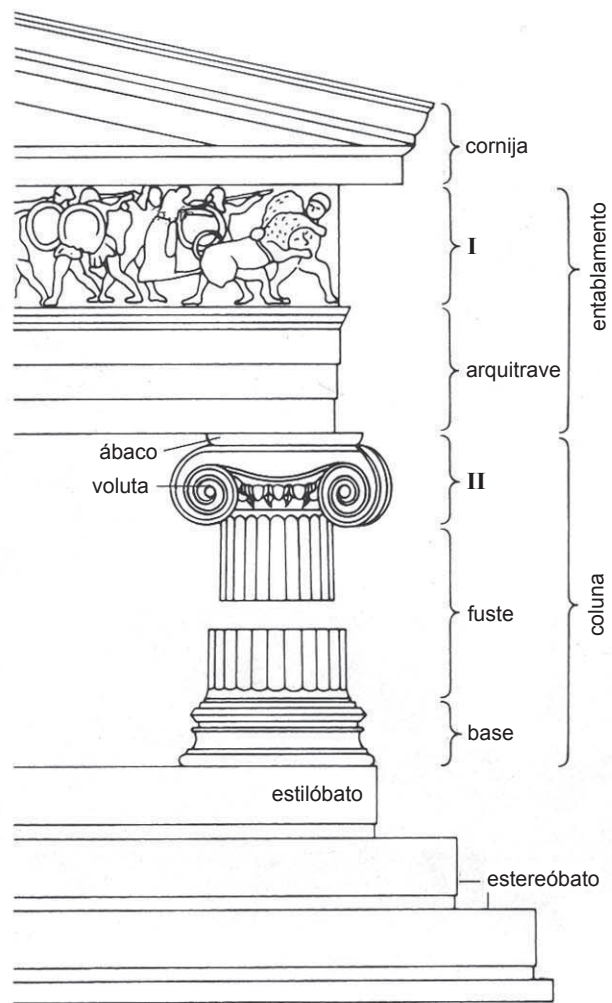


Figura 2 – Perfil da ordem jônica

in Penelope J. E. Davies *et al.*, *A Nova História da Arte de Janson*,
Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010 (adaptado)

1.1. Selecione a opção que indica a legenda correta para os números **I** e **II** das figuras acima representadas.

- (A) **I** – Capitel; **II** – Friso.
- (B) **I** – Frontão; **II** – Tímpano.
- (C) **I** – Friso; **II** – Capitel.
- (D) **I** – Tímpano; **II** – Frontão.

1.2. Refira quatro das diferenças entre a ordem dórica e a ordem jônica, recorrendo à observação das Figuras 1 e 2.

2. Observe a Figura 3.



Figura 3 – A Imperatriz Teodora (pormenor), *Igreja de S. Vital*, Ravena, c. 547, mosaico bizantino, in António Filipe Pimentel et al., *História da Arte*, Edições Minerva, Coimbra, 2010

Selecione a opção que define a técnica de criação artística reproduzida na Figura 3.

- (A) Pintura sobre gesso, com pigmentos dissolvidos em água, em que a tinta, absorvida pelo gesso, se integra na parede.
- (B) Desenho composto por pequenos pedaços de materiais coloridos (tesselas), aplicados sobre estuque ou argamassa fresca, na decoração de superfícies arquitetónicas.
- (C) Decoração, com desenho e pintura, de documentos manuscritos, de rolos de papiro ou de livros.
- (D) Pintura com pigmentos dissolvidos em cera quente que se aplica sobre suportes de madeira, marfim, pedra ou metal.

3. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Diogo de Arruda, janela da Sala do Capítulo do *Convento de Cristo*, Tomar, 1510-1514,
in <http://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2011)

Refira quatro dos elementos decorativos e simbólicos da janela manuelina reproduzida na Figura 4.

GRUPO II

1. Observe o conjunto documental seguinte.



Leon Alberti, fachada da Igreja de Santo André de Mântua, 1470, in <http://es.wikipedia.org>



André Soares, Igreja de Santa Maria Madalena da Falperra, Braga, 1753-1755, in <http://wikimedia.org>



Guarino Guarini, fachada do Palácio Carignano, Turim, 1679, in <http://pt.wikipedia.org>



Pierre-Alexandre Vignon, fachada do Templo da Glória, atual Igreja de La Madeleine, Paris, 1806-1842, www.monument-paris.com

Associe cada obra referida na coluna **A** a um dos estilos ou períodos arquitetónicos referidos na coluna **B**, atendendo às imagens do conjunto documental.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Igreja de Santo André de Mântua	(1) Neoclassicismo
(b) Igreja de Santa Maria Madalena da Falperra	(2) Rococó
(c) Palácio Carignano	(3) Barroco
(d) Igreja de La Madeleine	(4) Maneirismo
	(5) Renascimento
	(6) Romantismo

2. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Donato Donatello, busto de *Nicola de Uzzano*, c. 1430, terracota,
in www.wga.hu (consultado em novembro de 2011)

- 2.1. Indique o nome da cidade italiana que mais se destacou nas artes no século XV.
- 2.2. Refira quatro das características da escultura renascentista do *Quattrocento* (século XV), a partir da observação da Figura 5.

3. Leia o Texto A e observe a Figura 6.

TEXTO A

«No final do século XVII impõe-se maciçamente na corte de Luís XIV a sociabilidade regulamentada. O seu triunfo foi de resto longamente preparado por uma obstinada submissão da nobreza e dos seus comportamentos públicos, realizada, a partir da década de 1630, sob a égide dos agentes da monarquia absoluta. [...] A corte [...] consente aos nobres o privilégio visível da eminência social, mas faz com que eles o paguem por uma submissão sem partilha à autoridade sobre-eminente do rei. Compreende-se assim que institua duplamente o reino do olhar. De cima para baixo, [o rei controla] os comportamentos conformes ao lugar e à estirpe de cada um no seio de uma rigorosa hierarquia [...]. De baixo para cima, é a sociedade inteira que contempla o espetáculo da corte, modelo oferecido à admiração e à imitação.»

Jacques Revel, «As práticas da civilidade», in Philippe Ariès e Georges Duby (dir.), *História da Vida Privada*, Vol. III, Porto, Edições Afrontamento, 1990 (adaptado)



Figura 6 – Vista do *Palácio e Jardins de Versailles*, gravura do século XIX, in <http://wikimedia.org> (consultado em dezembro de 2011)

Explicita oito dos aspetos do Palácio de Versailles como materialização do poder absolutista de Luís XIV, recorrendo à leitura do Texto A e à observação da Figura 6.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- a construção do Palácio de Versailles ao serviço do poder régio;
- o Palácio de Versailles, paradigma da corte-Estado.

GRUPO III

1. Observe a Figura 7 e leia o Texto B.



Figura 7 – Paul Gauguin, *Nave Nave Moe*, 1894, óleo sobre tela, in www.hermitagemuseum.org (consultado em dezembro de 2011)

TEXTO B

«De uma carta a J. F. Willumsen*

** O pintor dinamarquês J. F. Willumsen foi membro do círculo de Gauguin na Bretanha. Gauguin escreveu esta carta no outono de 1890, antes da sua partida para os mares do sul.*

Quanto a mim, tomei uma decisão. Em breve partirei para o Taiti, uma pequena ilha na Oceânia, onde as necessidades materiais da vida podem ser obtidas sem dinheiro. Quero deixar para trás todos os infortúnios do passado e quero ser livre para pintar sem esperar qualquer tipo de glória aos olhos dos outros e quero morrer lá e lá ser esquecido. [...] Forjam-se tempos terríveis na Europa para as gerações vindouras: o reino do ouro. Tudo está em putrefação, até os homens, até as artes. [...] Quando na Europa os homens e as mulheres apenas sobrevivem depois de uma labuta incessante, presas das convulsões do frio, da fome e da miséria, os taitianos, pelo contrário, felizes habitantes do paraíso desconhecido da Oceânia, apenas conhecem a suavidade da vida. Viver, para eles, é cantar e amar...»

cit. in Penelope J. E. Davies et al., *A Nova História da Arte de Janson*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010 (adaptado)

Caracterize oito dos aspetos da pintura de Gauguin, recorrendo à observação da Figura 7 e à leitura do Texto B.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- percurso e influências artísticas do pintor;
- aspetos temáticos e formais.

2. Observe a Figura 8.

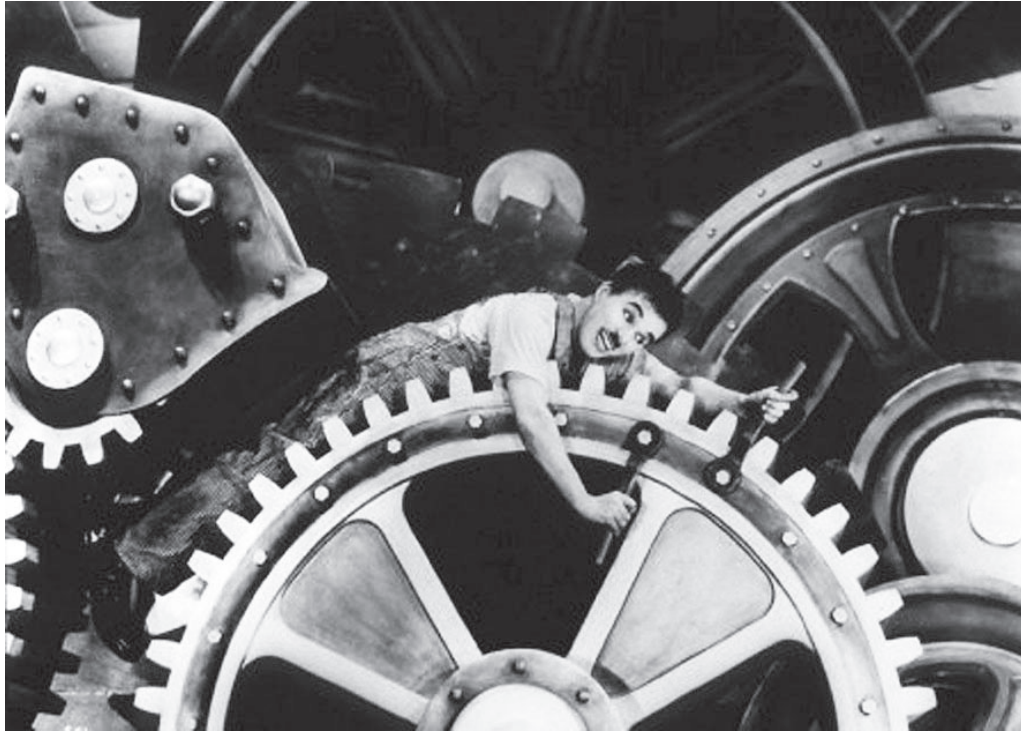


Figura 8 – Fotograma do filme *Tempos Modernos*, de Charlie Chaplin, 1936,
in www.commeaucinema.com (consultado em novembro de 2011)

2.1. Indique o nome do país que liderou a produção cinematográfica nos anos 20 e 30.

2.2. Refira quatro dos aspetos da obra cinematográfica de Charlie Chaplin, a partir da imagem reproduzida na Figura 8.

3. Observe a Figura 9 e leia o Texto C.

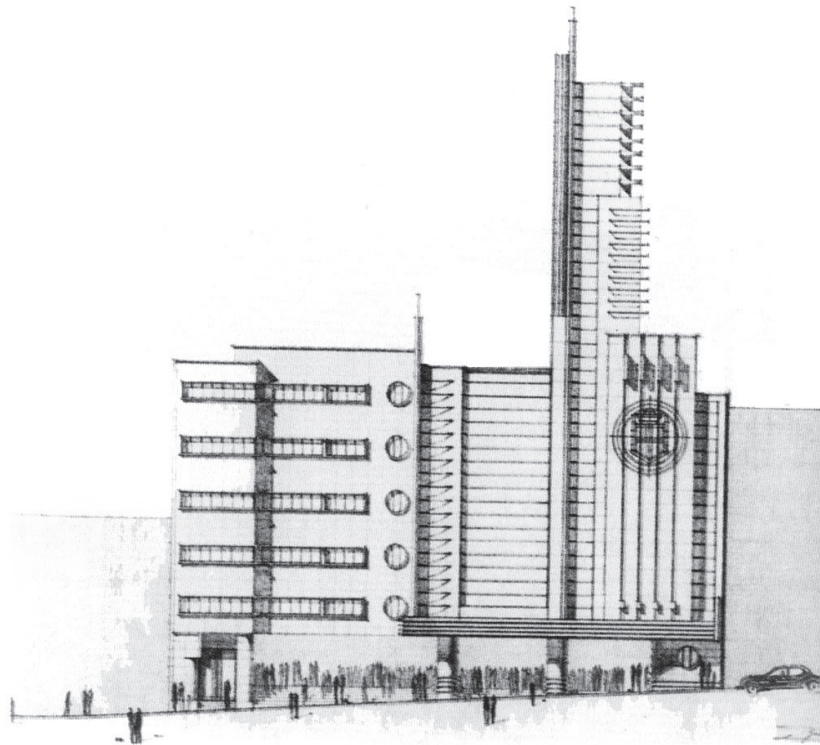


Figura 9 – Cassiano Branco, Projeto do *Coliseu do Porto*, 1936,
in José Bártolo, *Cassiano Branco*, Vila do Conde, Ed. Quidnovi, 2011

TEXTO C

«Estes arquitetos (a geração 27), surgidos durante o ciclo modernista apoiado já nas possibilidades estruturais e plásticas do betão armado, vão contar com a colaboração no cálculo e nas investigações de um conjunto de arrojados engenheiros. [...] Esta geração, da qual Cassiano se pode considerar um *insurreto membro*, ficou conhecida por *geração do compromisso*. A caracterizá-la está, acima de tudo, o facto de ser a primeira geração de arquitetos confrontada com os limites internos da ordem imposta pelo Estado Novo (1926-1974) e com os novos horizontes externos, suscitados pela Deutscher Werkbund e pelo Futurismo, primeiro, e pelo De Stijl, por Le Corbusier e pela Bauhaus, logo de seguida, associados às novas concepções do espaço e às formas de projetar da Arquitetura Moderna.»

José Bártolo, *Cassiano Branco*, Vila do Conde, Ed. Quidnovi, 2011 (adaptado)

Enuncie quatro das características do modernismo arquitetónico português dos anos 20 e 30 do século XX, a partir da observação da Figura 9 e da leitura do Texto C.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	20 pontos
2.	5 pontos
3.	20 pontos
		<hr/> 50 pontos

GRUPO II

1.	10 pontos
2.		
2.1.	5 pontos
2.2.	20 pontos
3.	35 pontos
		<hr/> 70 pontos

GRUPO III

1.	35 pontos
2.		
2.1.	5 pontos
2.2.	20 pontos
3.	20 pontos
		<hr/> 80 pontos

		<hr/>
TOTAL	200 pontos